

Você decide ! Ele é :

() Companheiro () Amigo da Onça

Durante a operação especial da Jornada Mundial da Juventude, o presidente do Metrô Rio enviou um comunicado interno se dirigindo a categoria como **COMPANHEIROS METROVIÁRIOS**, pedindo que os mesmos não esmorecessem e se mantivessem com entusiasmo, confiança, competência e paixão pelo trabalho.

A categoria metroviária não necessita de falsas motivações, daqueles que retiram direitos como: o abono de natal, o tíquete dos doentes, a cesta básica

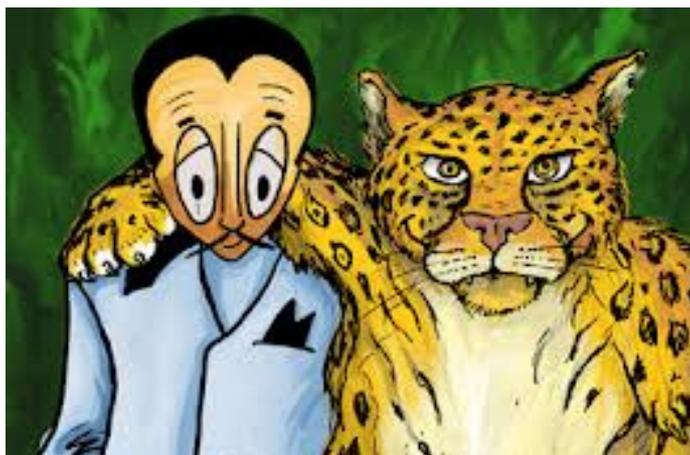
por motivos banais, que mantém alta rotatividade (demissão) dos empregados, que tem práticas antissindicais e ainda se acha no direito de nos chamar de companheiros.

Todos sabem que a JMJ foi um grande evento e apesar da falta de organização e planejamento do governo e

principalmente dos gestores do Metrô Rio. Os metroviários agiram com muito profissionalismo e dedicação, garantindo o sucesso da operação metroviária durante todo evento.

Mas a incompetência e a falta de profissionalismo dos **gestores do Metrô Rio** não

passará impune, pois o governador Sergio Cabral veio a público e afirmou que a empresa será penalizada pela AGETRANSP devido a paralisação da operação por mais de 2 horas no início da jornada.



A Agetransp multa metrô em mais de R\$ 40 mil e Supervia, em R\$ 27 mil

A Agência Reguladora (Agetransp) multou o Metrô Rio em R\$ 41.353 devido o problema causado por avaria num trem na Estação Central, em 26 de outubro de 2011. O incidente provocou intervalos irregulares e atrasos na Linha 1. Na ocasião, houve devolução de 481 bilhetes. Outra multa, no valor de R\$ 27.926 foi aplicada à SuperVia pelo descarrilamento de uma composição nas proximidades da Estação Praça da Bandeira, em 7 de novembro de 2010. Por causa do acidente, os usuários tiveram que desembarcar e andar pela linha férrea. As decisões foram tomadas pelo Conselho Diretor da Agência em Sessão Regulatória realizada nesta terça-feira.

30/07/2013

Extra - RJ | Extra - RJ

**Diga não a PL 4330,
que permite a
tercerização para as
atividades - fins.
A luta continua...**



Prestando Conta!

Mais uma conquista para categoria, enfim sairá a nossa academia...?

Foi realizada reunião no dia 14-06-2013, às 10 horas, entre o SIMERJ e o METRÔRIO para tratarmos do projeto “QUALIDADE DE VIDA”, estavam presentes o Sr. FLAVIO ALMADA (Presidente), a Sra. ADÉLIA (Gerente RH) e a Sra. Aline Fabbri (Coordenadora do RH) e pelo Simerj os diretores Azevedo (Esporte e Lazer) e Danilo (Patrimônio).

O projeto de “QUALIDADE DE VIDA”, já em vigor na empresa, se baseia em 7 pilares, inclusive o de saúde que vem sendo desempenhado com comprometimento pelo Dr. Jones e sua equipe. Porém, entendíamos que ele estava incompleto, a medida que o Dr. Jones junto com a sua equipe conseguia fazer um mapa específico de cada funcionário diagnosticando algumas possíveis doenças. Num 2º passo, solicitava exames clínicos mais restritos para diagnosticar se realmente esse funcionário poderia apresentar algum quadro clínico. Mas, o 3º passo seria que esse funcionário tivesse um lugar para poder desenvolver alguma atividade física; melhorar sua postura e etc. Então, nesse contexto, ter uma academia seria essencial para pleno êxito desse projeto tão importante para classe metroviária.

Em pesquisa realizada pelo Simerj, foi unânime o anseio da classe por uma academia e seguindo esse

raciocínio, a categoria nos sugeriu um espaço para essa prática em Estácio - ESA (na P01 intermediário linha I/linha II). Foi cogitado também formas de custear essa obra (em reunião realizada anteriormente com a ciência da coordenadora Aline Fabbri). Por esse motivo, não entendíamos por que tanta demora em viabilizar uma academia dentro do projeto de QUALIDADE DE VIDA, já que a pesquisa mostrou ser o anseio da classe metroviária. Inicialmente, tendo o espaço disponibilizado e o custo da obra viabilizado, imaginamos que teoricamente, um valor possível seria algo em torno de R\$ 40,00, para que os empregados pudessem usufruir de todos os benefícios.

Mas na reunião, o Sr. Almada, disse que não vê com bons olhos terceirizar esse trabalho entendendo que fazendo internamente poder-se-ia garantir o alinhamento e a qualidade do serviço. Quando o mesmo foi questionado que nunca havia sido aprovado um orçamento para uma academia, pois achava -se que o custo seria muito alto, ele nos respondeu que não vê isso como custo e sim como um investimento em que em médio prazo conseguiria abaixar o adoecimento e a utilização do plano de saúde, além de outras vantagens e que

tudo isso seria sem custo para os empregados. Ele nos disse também que essa área não seria nas linhas (I e II), mas, provavelmente no CA ou no CM, porém não foi confirmado ainda, para não criar falsas expectativas, e tão logo seja resolvida essa questão o METRÔRIO se responsabilizaria por meios próprios e internos de fazer essa comunicação oficial de local e data de início e provável término da obra.

Diante dos esclarecimentos acima, ficaremos a espera da viabilização do projeto e a disposição da classe para tirar possíveis dúvidas relacionadas a esse assunto. Cabe lembrar que os diretores Danilo (o meu querido) e Azevedo foram convidados a participar de possíveis novas reuniões que tratarão desse assunto.

Dia 14-06-2013, que esse dia possa ser para reflexão, pois vejam vocês, quando a empresa e o sindicato se mobilizam, esquecendo um pouco suas diferenças políticas e operacionais, não se há “vitoriosos e nem derrotados”, mas sim, conquistas reais que impactam de forma totalmente positiva para classe metroviária.

Jose Danilo da Costa
Diretor de Patrimônio

Terceirizados invadem a via durante paralisação do sistema

O Simerj recebeu denuncia de que durante a paralisação de mais de 2 horas do sistema metroviário no primeiro dia da Jornada Mundial da Juventude – JMJ ocorreram diversas irregularidades no Metrô. Mas a que mais nos chamou a atenção foi a de que funcionários terceirizados atuaram na via socorrendo os usuários. O fato é gravíssimo, à medida que eles não têm treinamento nem qualificação para atuarem na via.

Estamos apurando e se confirmada as irregularidades denunciaremos aos órgãos competentes e a grande mídia.